



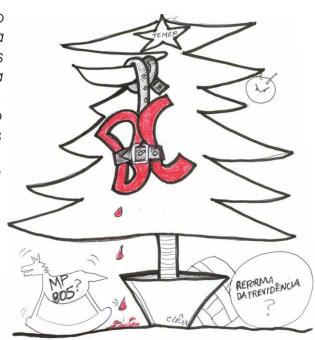
São Paulo, 19 de dezembro de 2017 - ano XI - nº62

# Liminar de Ricardo Lewandowski suspende MP 805/2017

m decisão divulgada nesta segunda, 18.12, o ministro do STF acatou a ação proposta pelo PSOL contra a Medida Provisória que suspendia o reajuste salarial dos servidores das carreiras de Estado, e aumentava a alíquota previdenciária de 11 para 14%. Na opinião de Lewandowski, "a medida provisória, na prática, reduzia a remuneração dos servidores, contrariando o direito à "irredutibilidade" dos salários garantida pela Constituição".

Além disso, o ministro afirma que "Não se mostra razoável suspender um reajuste de vencimentos que, até certa de 1 ano atrás, foi enfaticamente defendido por dois ministros de Estado e pelo próprio presidente da República como necessário e adequado, sobretudo porque não atentaria contra o equilíbrio fiscal". A decisão, que é monocrática, agora será analisada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal, mas até esse momento está em vigor.

Leia a decisão judicial



# ANO DE 2018 EXIGIRÁ MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES DESDE OS SEUS PRIMEIROS DIAS

Iém dessa importante vitória, a mobilização de amplos setores da sociedade brasileira, em especial das entidades representativas dos servidores públicos, contra a votação da reforma da previdência logrou uma importante conquista com o adiamento da votação anunciado por Rodrigo Maia para o dia 19 de fevereiro. Essas vitórias parciais, no entanto, não podem servir para nos desmobilizar, uma vez que o pacote de maldades do governo federal é bem mais extenso e seus efeitos já se farão sentir nos primeiros dias do novo ano que se aproxima.

Já em janeiro de 2018, no caso do governo ser bem sucedido no intento de cassar a liminar do ministro Lewandowski, os Especialistas do Banco Central do Brasil poderão deixar de receber o reajuste de 6,65% em seus salários, em decorrência dos efeitos da MP805, medida esta

que também será a responsável pelo aumento subsequente da alíquota previdenciária de 11 para 14% sobre o subsídio, no que ultrapassar R\$5.530,00.

Neste mesmo período, tomaremos conhecimento do projeto de reestruturação da carreira a ser proposta pelo Banco que, apesar da ampla rejeição entre os servidores, não abdicou do nome de Consultor para o atual cargo de Analista.

Em razão de todos esses motivos para nos preocuparmos, e principalmente para nos mobilizarmos, o Sinal/SP convocará assembleias semanais, às terças-feiras, nos dias 23.1, 30.1 e 7.2, salvo alterações de última hora, e buscará organizar conversas nos andares, com o objetivo de fortalecer a nossa união para enfrentar os seguidos ataques desferidos pelo governo contra os servidores públicos federais.



### BOCA DE FIM DE ANQ

Muito dinheiro público, por natureza escasso, tem sido (mal) gasto em benesses e em propaganda para tentar convencer parlamentares e a sociedade de que o Estado seria grande demais e os servidores públicos uma despesa desnecessária ao progresso do Brasil.

Clique aqui para continuar a ler.

#### ideiasem revista

## SALVAR O HU? É POSSÍVEL!



Cleide Napoleão, filiada ao Sinal/SP, ao lado de Lester Amaral Júnior , coordenador do Coletivo Butantã na Luta

Perto da votação do Orçamento 2018 pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que entrará em recesso perto do dia 22 de dezembro, ainda é possível que o Hospital Universitário da USP, consiga o aporte de verbas necessário para restabelecer seu funcionamento.

Clique aqui para continuar a ler

#### **REDES SOCIAIS**

O SINAL QUER
OUVI-LO!

Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:



@sinalsp



portal.sinal.org.br/regionais/sao-paulo



facebook.com/sinal.sp